

## **DO DESENHO DA POLÍTICA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**

### **PRESSUPOSTOS:**

#### As Conferências Nacionais como referência.

- O que buscamos: o que estamos desenhando como proposta, está alinhado com o que saiu nas Conferências?

#### Os EES como público/sujeito da política.

- O que buscamos: o que está saindo de ação a partir das nossas parcerias está chegando até os EES?

#### 03 Abordagens como caminho para Economia Solidária consolidar-se como estratégia de Desenvolvimento Sustentável:

- Abordagem Territorial
- Abordagem de Redes e Cadeias
- Abordagem de segmentos (populacionais ou produtivos) específicos (mulheres, quilombolas, catadores...)

#### Chegada articulada das ações:

- Ações integradas (a partir de 4 eixos fundamentais)
- Ações estruturantes nacionais/regionais

#### Para trabalhar DESENVOLVIMENTO:

- Concepção alinhada ao debate sobre Desenvolvimento Sustentável
- Fortalecimento de instâncias colegiadas de gestão social (com uma dinâmica que influencie várias etapas do processo)
  - Planejamento
  - Execução
  - Coordenação
  - Controle, avaliação...
- Plano de Vida (plano de desenvolvimento) como instrumento mobilizador.

### **GRANDES EIXOS DA AÇÃO:**

#### EIXO 1: Organização local/territorial para Desenvolvimento Sustentável Solidário

- Apoio a constituição de Planos
- Constituição/ fortalecimento de Colegiados
- Organização em redes sócio-econômicas

#### EIXO 2: Acesso a Conhecimentos

- Informação e Divulgação (SIES, Campanhas, Estudos)

- Formação (CFES, entradas nas políticas PRONATEC, EJA...)
- Incubação e Assessoramento Técnico (Redes de incubadoras, Bases de Serviço...)

#### EIXO 3: Comercialização (foco no SNCJS)

- Espaços de Comercialização (Feiras, lojas, Centros Públicos, Centrais...)
- Assessoramento para acesso a Mercados (BSCs – Bases de Serviço de apoio a Comercialização)
- Organização em redes e cadeias

#### EIXO 4: Finanças Solidárias (foco na criação de Sistemas Territoriais)

- Bancos comunitários
- Fundos Rotativos
- Cooperativismo de crédito

### **A ESTRUTURA DE CAPILARIDADE PARA A POLÍTICA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**

#### **GOVERNAMENTAL:**

##### FEDERAL:

- SENAES (equipe DF)
- Outras estruturas em Secretarias e Ministérios (articulação)

##### ESTADUAL:

- SRTEs (núcleos e seções de Economia Solidária)
- Estruturas do governo local (secretarias e departamentos envolvidos nos projetos em parceria Senaes)

##### MUNICIPAL:

- Estruturas do governo local (secretarias e departamentos envolvidos nos projetos em parceria Senaes)

**DESAFIO: Como fazer a articulação para que a Política ganhe musculatura e institucionalidade?**

#### **NÃO GOVERNAMENTAL**

##### NACIONAL:

- FBES

##### ESTADUAL:

- Fóruns e Redes estaduais

#### MUNICIPAL:

- Fóruns e Redes Regionais/locais

**DESAFIO: Como estruturar para que funcione bem? (Regularidade, qualidade, participação, representação...)**

#### **MISTA**

#### NACIONAL:

- Conselho Nacional de E.S

#### ESTADUAL:

- Conselhos Estaduais (em alguns estados. 08 deles já com leis instituídas)

#### MUNICIPAL:

- Conselhos Municipais de Economia Solidária (alguns deles já com leis instituídas)

As Conferências surgem nesse ambiente híbrido.

**DESAFIO: Como fazer isso crescer? (Regularidade, qualidade, participação, representação...)**

### **ORÇAMENTO**

#### Do que mudou

- Ampliação significativa do volume
- Mais orientado para combate a pobreza extrema
- Orientação de execução via pacto federativo
- Forma de aplicação: projetos territoriais, projetos nacionais/regionais estruturantes.  
Editais previstos:
  - fortalecimento institucional
  - Formação
  - Redes de Cooperação
  - Fomento ao Comércio Justo e Solidário
  - Catadores (liga nacional das ações/recursos já descentralizados).

### **CENÁRIOS E DESAFIOS DE HOJE**

- Mudanças na composição do Governo
- Redução da participação da sociedade civil na execução da política

- Força na execução via pacto federativo
- Inclusão produtiva para superação da pobreza como do governo
- Orçamento mais expressivo, porém, carimbado para BSM e Catadores
- Focos do PPA: Institucionalização da política (PL como bandeira/instrumento) e avanços nas políticas de fomento (acesso a conhecimentos, acesso a mercados, e acesso a financiamento)